

RUPTURA DE VESÍCULA URINÁRIA EM UM FELINO: RELATO DE NECROPSIA

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira¹, Lívia Silva Ferreira¹, Juliany D'arc Franco de Oliveira¹, Maria Eduarda Souza de Oliveira¹, Isabela Sixel Estiguer¹, Monique Daniel Alves¹, Heitor Lopes de Paula Neto¹,

¹Universidade Federal de Juiz de Fora.

Ghenrique17444@gmail.com

INTRODUÇÃO: A ruptura de vesícula urinária é uma afecção do sistema urinário inferior recorrente na clínica de pequenos animais, apresentando etiopatogênese variada, como secundária à urolitíase e cistite idiopática em felinos ou traumatismos pélvicos. O uroperitônio ocorre secundário à ruptura, levando à síndrome urêmica e septicêmica, caracterizada por lesões sistêmicas, desidratação e óbito. **OBJETIVOS:** Descrever os achados anatomopatológicos de um felino (*Felis catus*) e a correlação fisiopatológica do uroperitônio. **METODOLOGIA:** O animal era um gato macho, adulto, encaminhado para necropsia sem histórico clínico conhecido. O cadáver estava congelado na instituição por tempo indeterminado. **RESULTADOS:** Foi realizado o exame necroscópico seguindo a técnica de necropsia em pequenos animais disponível em literatura. Os achados macroscópicos foram descritos. Durante avaliação da carcaça externa, foi evidenciado ectoparasitas na região inguinal. A cavidade nasal apresentava uma massa friável de aproximadamente 1cm na narina esquerda. A mucosa oral apresentava áreas deprimidas centrais com halo avermelhado de aproximadamente 0,5cm de diâmetro e distribuição multifocal. Na abertura das cavidades torácica e abdominal, foi constatado líquido amarelado, aproximadamente 15ml e 35ml respectivamente. Os pulmões apresentavam-se difusamente avermelhados, entremeado por áreas escurecidas, superfície brilhante, hipocreptante à palpação. A traqueia ao corte fluía conteúdo avermelhado seroso. O fígado difusamente aumentado de tamanho, bordas arredondadas e coloração vermelho escuro. O estômago marcado por áreas avermelhadas multifocais, deprimidas, tamanhos variando entre 1 a 3cm de diâmetro e odor amoniacal intenso. A bexiga apresentava uma área retilínea de descontinuidade mural com aproximadamente 2 cm, bordas espessadas e coágulos aderidos. A mucosa apresentava-se difusamente espessada e áreas miliares avermelhadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados anatomopatológicos são sugestivos de síndrome urêmica secundária à ruptura de vesícula urinária. Os compostos amoniacais reabsorvidos na cavidade abdominal possivelmente desenvolveram síndrome urêmica, caracterizada por lesões ulcerativas na cavidade oral e mucosa gástrica, além de hemorragia pulmonar, devido efeitos corrosivos de ureia e amônia.

Palavras-chave: Necropsia. Uremia. Uroperitônio.

Área temática: Temas livres em ciências da saúde.